

Planalto quer retardar debates na Constituinte e ganhar tempo

ROBERTO LOPES
Enviado especial a Brasília

O governo está na expectativa de que o presidente do PMDB e da Constituinte, deputado Ulysses Guimarães, deflagre uma estratégia para retomar o controle do ritmo das votações na Constituinte. A ação de Ulysses preocupa, porque o Planalto quer tempo para montar o seu bloco de sustentação política, o que o ministro da Habitação, Prisco Viana, um dos principais articuladores políticos do governo, supõe, só seja possível "na semana que vem".

O presidente José Sarney tem duas preocupações básicas sobre os próximos debates da Constituinte: as questões da ordem econômica e de tributação (onde ele pretende evitar um esvaziamento da receita da União). Até quinta-feira da semana passada — quando ainda era grande no Planalto o entusiasmo pela aprovação do presidencialismo e do mandato de cinco anos para os futuros presidentes — Sarney falava em manter os 304 votos dados na Constituinte aos cinco anos como a base de sustentação do governo, e em "cortar com bisturi" a grave crise econômica — o que foi entendido como uma disposição de adotar medidas duras e impopulares.

Ontem o tom do presidente já era bem outro. "Sarney disse que o país precisa de tempo para se recuperar economicamente, e que não vai adotar medidas heróicas, que a função de um presidente é segurar o país, segurar, principalmente, o desemprego", contou para a Folha, o senador João Lobo (PFL-PI), um dos quatro a viajar com o presidente ao Nordeste antontem. O sentimento de cautela que se apoderou de Sarney — e que para alguns coordenadores do Centrão mais parece uma postura política hesitante — foi confirmado à noite, por Prisco: "O presidente não quer dar a impressão de que vai ser um pacote."

O grupo de correligionários mais fiéis a Sarney parece estar dividido entre a facção que acredita que o governo consiga administrar a presença dos constituintes em Brasília — ditando, assim, o ritmo das votações —, e a facção que considera isso muito difícil. Nessa última estão, por exemplo, o líder do governo na Câmara, deputado Carlos Sant'Anna (PMDB-BA), e o líder do PFL na Constituinte, deputado José Lourenço (BA). "Eu tenho dúvidas se, na próxima semana, nós chegaremos a ter 400 parlamentares em em Brasília", disse à Folha o senador Alvaro Pacheco (PFL-PI) — um amigo pessoal do presidente.

A confiança de alguns governistas no poderio político do Planalto não os leva a desprezar o poderio de Ulysses. Eles acreditam que o presidente do PMDB possa liderar ou patrocinar alguma manobra da Mesa da Constituinte visando intimidar os parlamentares que insistem em faltar às próximas sessões — ou que Ulysses possa até apelar para alguma campanha do tipo publicitária, para resgatar o ânimo de senadores e deputados.

Ontem o maranhense José Sarney parecia ainda embalado pela satisfação de ter sido alvo, na última segunda-feira, de manifestações populares de carinho na cidade piauiense de Parnaíba. Durante o voo de volta para Brasília, o presidente disse estar convicto de sua popularidade entre as camadas mais pobres da população, do sucesso de seu programa radiofônico das sextas-feiras "Conversa ao Pé do Rádio", e de que as hostilidades que, por vezes, sofre, são insufladas pela imprensa. Ele disse aos parlamentares e ministros que o acompanhavam que esse noticiário dos jornais e as críticas que recebe nos Estados mais importantes do sul do país deriva de sua opção por desenvolver o Nordeste.

O presidente também não se furtou a fazer um comentário sobre o esforço que fez visando as votações da semana passada. "Ninguém entendeu que, quando o presidente defendia o presidencialismo e os cinco anos, ele estava tratando de preservar a continuidade democrática", disse Sarney aos senadores Lobo, Alvaro Pacheco (PFL-PI), Alexandre Costa e Edison Lobão (ambos do PFL-MA) — insinuando que, no caso da Constituinte ter aprovado o parlamentarismo ou um mandato de quatro anos para os futuros presidentes, o processo democrático poderia ser interrompido.

O presidente não fez maiores comentários sobre o programa de medidas econômicas que o governo pretende decretar, mas durante um dos trajetos aéreos da comitiva presidencial, o ministro das Minas e Energia, Aureliano Chaves, disse ao senador Lobão que o governo tinha que arranjar alguma maneira de reduzir o déficit sem eliminar a URP dos servidores públicos.

OS FUJÕES DA CONSTITUINTE

Lista dos parlamentares que não compareceram à sessão de ontem

Abigail Feitosa (PMDB-BA); Acival Gomes (PMDB-SE); Adauto Pereira (PDS-PB); Aécio de Borba (PDS-CE); Aécio Neves (PMDB-MG); Afonso Camargo (PTB-PR); Afif Domingos (PL-SP); Afonso Arinos (PFL-RJ); Agassiz Almeida (PMDB-PB); Agripino de Oliveira Lima (PFL-SP); Airton Cordeiro (PDT-PR); Airton Sandoval (PMDB-SP); Alarico Abib (PMDB-PR); Albano Franco (PMDB-SE); Albérico Cordeiro (PFL-AL); Albérico Filho (PMDB-MA); Alcení Guerra (PFL-PR); Alcécio Dias (PFL-AC); Alexandre Puzyna (PMDB-SC); Alfredo Campos (PMDB-MG); Aloísio Vasconcelos (PMDB-MG); Aloysio Teixeira (PMDB-RJ); Aluizio Bezerra (PMDB-AC); Aluizio Campos (PMDB-PB); Álvaro Antônio (PMDB-MG); Álvaro Pacheco (PFL-PI); Álvaro Valle (PL-RJ); Amílcar Moreira (PMDB-PA); Ângelo Magalhães (PFL-BA); Antero de Barros (PMDB-MT); Antônio Brito (PMDB-RS); Antônio Câmara (PMDB-RN); Antônio Carlos Franco (PMDB-SE); Antonio Carlos Mendes Thame (PFL-SP); Antonio de Farias (PMB-PE); Antonio Ferreira (PFL-AL); Antonio Mariz (PMDB-PB); Antonio Perosa (PMDB-SP); Antonio Salim Curiati (PDS-SP); Antonio Ueno (PFL-PR); Arnaldo Martins (PMDB-RO); Arnaldo Moraes (PMDB-PA); Arnold Fioravante (PDS-SP); Aroldo de Oliveira (PFL-RJ); Arténir Werner (PDS-SC); Asdrubal Bentes (PMDB-PA); Átila Lira (PFL-PI); Áureo Mello (PMDB-AM); Basílio Villani (PMDB-PR); Benedito Monteiro (PMDB-PA); Bezerra de Melo (PMDB-CE); Bocayuva Cunha (PDT-RJ); Bosco França (PMDB-SE); Brandão Monteiro (PDT-RJ); Caio Pompeu (PMDB-SP); Cardoso Alves (PMDB-SP); Carlos Alberto (PTB-RN); Carlos Benevides (PMDB-CE); Carlos Mosconi (sem partido-MG); Carlos Vinagre (PMDB-PA); Carlos Virgílio (PDS-CE); Célio de Castro (sem partido-MG); Celso Dourado (PMDB-BA); César Cals Neto (PDS-CE); César Maia (PDT-RJ); Chagas Duarte (PFL-RJ); Chagas Neto (PMDB-RO); Christóvam Chiaradia (PFL-MG); Cid Sabóia de Carvalho (PMDB-CE); Cláudio Ávila (PFL-SC); Cleonânio Fonseca (PFL-SE); Costa Ferreira (PFL-MA); Cristina Tavares (sem partido-PE); Cunha Bueno (PDS-SP); Dalton Canabrava (PMDB-MG); Darcy Deitos (PMDB-PR); Darcy Pozza (PDS-RS); Dasso Coimbra (PMDB-RJ); Davi Alves Silva (PDS-MA); Delfim Netto (PDS-SP); Délio Braz (PMDB-GO); Denisar Arneiro (PMDB-RJ); Dionísio Dal Prá (PFL-PR); Dionísio Hage (PFL-PA); Domingos Juvenil (PMDB-PA); Domingos Leonelli (PMDB-BA); Doreto Campanari (PMDB-SP); Edésio Frias (PDT-RJ); Edivaldo Motta (PMDB-PB); Edme Tavares (PFL-PB); Eliézer Moreira (PFL-MA); Enoc Vieira (PFL-MA); Ervin Bonkoski (PMDB-PR); Etevaldo Nogueira (PFL-CE); Evaldo Gonçalves (PFL-PB); Expedito Machado (PMDB-CE); Ézio Ferreira (PFL-AM); Fábio Raunheitti (PTB-RJ); Fausto Fernandes (PMDB-PA); Fausto Rocha (PFL-SP); Felipe Cheidde (PMDB-SP); Felipe Mendes (PDS-PI); Feres Nader (PDT-RJ); Fernando Bezerra Coelho (PMDB-PE); Fernando Gasparian (PMDB-SP); Fernando Gomes (PMDB-BA); Fernando Lyra (sem partido-PE); Fernando Velasco (PMDB-PA); Firmo de Castro (PMDB-CE); Flávio Palmier da Veiga (PMDB-RJ); Flávio Rocha (PFL-RN); Florestan Fernandes (PT-SP); França Teixeira (PMDB-BA); Francisco Benjamim (PFL-BA); Francisco Carneiro (PMDB-DF); Francisco Coelho (PFL-MA); Francisco Diógenes (PDS-AC); Francisco Dornelles (PFL-RJ); Francisco Kuster (PMDB-SC); Francisco Pinto (PMDB-BA); Francisco Sales (PMDB-RO); Furtado Leite (PFL-CE); Gabriel Guerreiro (PMDB-PA); Gandi Jamil (PFL-MS); Gastone Righi (PTB-SP); Genébaldo Correia (PMDB-BA); Genésio Bernardino (PMDB-MG); Geovah Amarante (PMDB-SC); Geraldo Campos (PMDB-DF); Geraldo Fleming (PMDB-AC); Geraldo Melo (PMDB-PE); Gerson Marcondes (PMDB-SP); Gidel Dantas (PMDB-CE); Gil César (PMDB-BA); Gilson Machado (PFL-PE); Gonzaga Patriota (PMDB-PE); Gustavo de Faria (PMDB-RJ); Harlan Gadelha (PMDB-PE); Hélio Costa (PMDB-MG); Hélio Duque (PMDB-PR); Hélio Manhães (PMDB-ES); Hélio Rosas (PMDB-SP); Henrique Córdova (PDS-SC); Heráclito Fortes (PMDB-PI); Hermes Zanetti (PMDB-RS); Humberto Lucena (PMDB-PB); Humberto Souto (PFL-MG); Inocêncio Oliveira (PFL-PE); Irajá Rodrigues (PMDB-RS); Iram Saraiva (PMDB-GO); Irma Passoni (PT-SP); Ivo Cersósimo (PMDB-MS); Ivo Lech (PMDB-RS); Ivo Vanderlinde (PMDB-SC); Jaco Scanagatta (PFL-PR); Jairo Azi (PFL-BA); Jairo Carneiro (PFL-BA); Jalles Fontoura (PFL-GO); Jamil Haddad (PSB-RJ); Jayme Paliarin (PTB-SP); Jessé Freire (PFL-RN); Jesualdo Cavalcanti (PFL-RJ); Joaci Góes (PMDB-BA); João Agripino (PMDB-PE); João Alves (PFL-BA); João Carlos Bacelar (PMDB-BA); João Castelo (PDS-MA); João Cunha (PMDB-SP); João da Mata (PFL-PB); João Herrmann Neto (PMDB-SP); João Lobo (PFL-PI); João Machado (PFL-SE); João Meneses (PFL-PA); João Paulo (PT-MG); João Rezak (PMDB-SP); Joaquim Francisco (PFL-PE); Joaquim Hoickel (PMDB-MA); Joaquim Suceña (PTB-MT); Jonival Lucas (PFL-BA); Jorge Arbage (PDS-PA); Jorge Bornhausen (PFL-SC); Jorge Leite (PMDB-RJ); Jorge Uequed (PMDB-RS); Jorge Vianna (PMDB-BA); José Camargo (PFL-SP); José Carlos Coutinho (PL-RJ); José Carlos Martinez (PMDB-PR); José Carlos Vasconcelos (PMDB-PE); José da Conceição (PMDB-MG); José Egreja (PTB-SP); José Elias (PTB-MS); José Freire (PMDB-GO); José Geraldo (PMDB-MG); José Jorge (PFL-PE); José Lourenço (PFL-BA); José Luiz de Sá (PL-RJ); José Luiz Maia (PDS-PI); José Maranhão (PMDB-PB); José Maria Eymael (PDC-SP); José Maurício (PDT-RJ); José Melo (PMDB-AC); José Mendonça Bezerra (PFL-PE); José Moura (PFL-PE); José Paulo Bisol (PMDB-RS); José Queiroz (PFL-SE); José Santana de Vasconcelos (PFL-MG); José Teixeira (PFL-MA); José Thomaz Nonó (PFL-AL); José Ulisses de Oliveira (PMDB-MG); José Viana (PMDB-RO); Jovanni Masini (PMDB-PR); Juarez Antunes (PDT-RJ); Júlio Campos (PFL-MT); Júlio Costamilan (PMDB-RS); Lael Varella (PFL-MG); Lavoisier Maia (PDS-RN); Leite Chaves (PMDB-PR); Leopoldo Bessone (PMDB-MG); Leopoldo Peres (PMDB-AM); Levy Dias (PFL-MS); Lézio Sathler (PMDB-ES); Louremberg Nunes Rocha (PTB-MT); Lourival Baptista (PFL-SE); Lúcia Braga (PFL-PB); Lúcia Vânia (PMDB-GO); Luis Roberto Ponte (PMDB-RS); Luiz Freire (PMDB-PE); Luiz Leal (PMDB-MG); Luiz Marques (PFL-CE); Luiz Viana (PMDB-BA); Luiz Viana Neto (PMDB-BA); Maguito Vilela (PMDB-GO); Maluly Neto (PFL-SP); Manoel Moreira (PMDB-SP); Manoel Ribeiro (PMDB-PA); Mansueto de Lavor (PMDB-PE); Marcelo Cordeiro (PMDB-BA); Márcio Braga (PMDB-RJ); Marcondes Gadelha (PFL-PB); Marcos Lima (PMDB-MG); Marcos Queiroz (PMDB-PE); Maria Lúcia (PMDB-AC); Mário Assad (PFL-MG); Mário Bouchardet (PMDB-MG); Mário de Oliveira (PMDB-MG); Mário Lima (PMDB-BA); Marluce Pinto (PTB-RR); Matheus Iensen (PMDB-PR); Mattos Leão (PMDB-PR); Maurício Campos (PFL-MG); Maurício Correa (PDT-DF); Maurício Pádua (PMDB-MG); Maurílio Ferreira Lima (PMDB-PE); Mauro Miranda (PMDB-GO); Mauro Sampaio (PMDB-CE); Max Rosenmann (PMDB-PR); Melo Freire (PMDB-MG); Mello Reis (PDS-MG); Mendes Botelho (PTB-SP); Messias Soares (PMDB-RJ); Milton Barbosa (PMDB-BA); Miraldo Gomes (PMDB-BA); Miro Teixeira (PMDB-RJ); Moisés Pimentel (PMDB-CE); Mozarildo Cavalcanti (PFL-RR); Mussa Demes (PFL-PI); Myriam Portella (PDS-PI); Nabor Júnior (PMDB-AC); Nelson Aguiar (PMDB-ES); Nelson Wedekin (PMDB-SC); Nestor Duarte (PMDB-BA); Nilson Gibson (PMDB-PE); Nion Albernaz (PMDB-GO); Noel de Carvalho (PDT-RJ); Olavo Pires (PMDB-RO); Onofre Corrêa (PMDB-MA); Orlando Bezerra (PFL-CE); Orlando Pacheco (PFL-SC); Osmar Leitão (PFL-RJ); Osmir Lima (PMDB-AC); Osundo Rebouças (PMDB-CE); Osvaldo Coelho (PFL-PE); Osvaldo Macedo (PMDB-PR); Osvaldo Sobrinho (PTB-MT); Osvaldo Almeida (PL-RJ); Osvaldo Trevisan (PMDB); Ottomar Pinto (PTB-RR); Paes Landim (PFL-PI); Paulo Macarini (PMDB-SC); Paulo Marques (PFL-PE); Paulo Pimentel (PFL-PR); Paulo Ramos (PMDB-RJ); Paulo Roberto (PMDB-PA); Paulo Roberto Cunha (PDC-GO); Paulo Silva (PMDB-PI); Paulo Zarzur (PMDB-SP); Pedro Canedo (PFL-GO); Pedro Ceolin (PFL-ES); Percival Muniz (PMDB-MT); Pimenta da Veiga (sem partido-MG); Plínio Martins (PMDB-MS); Pompeu de Sousa (PMDB-DF); Raimundo Bezerra (PMDB-CE); Raimundo Rezende (PMDB-MG); Raul Belém (PMDB-MG); Raul Ferraz (PMDB-BA); Renan Calheiros (PMDB-AL); Renato Bernardi (PMDB-PR); Renato Johnsson (PMDB-PR); Renato Vianna (PMDB-SC); Ricardo Fiuzza (PFL-PE); Ricardo Izar (PFL-SP); Roberto Augusto (PTB-RJ); Roberto Balestra (PDC-GO); Roberto Brandt (PMDB-MG); Roberto D'Ávila (PDT-RJ); Roberto Jefferson (PTB-RJ); Roberto Rollemberg (PMDB-SP); Roberto Vital (PMDB-MG); Robson Marinho (PMDB-SP); Ronaldo Aragão (PMDB-RO); Ronaldo Carvalho (PMDB-MG); Ronaldo César Coelho (PMDB-RJ); Ronaro Corrêa (PFL-MG); Rosa Prata (PMDB-MG); Rose de Freitas (PMDB-ES); Rospide Netto (PMDB-RS); Rubem Branquinho (PMDB-AC); Rubem Medina (PFL-RJ); Ruben Figueiró (PMDB-MS); Ruy Bacelar (PMDB-BA); Sadie Hauache (PFL-AM); Samir Achôa (PMDB-SP); Santinho Furtado (PMDB-PR); Sarney Filho (PFL-MA); Sérgio Brito (PFL-BA); Sérgio Spada (PMDB-SP); Sívio Abreu (PMDB-MG); Simão Sessim (PFL-RJ); Sólton Borges dos Reis (PTB-SP); Sotero Cunha (PDC-RJ); Stélio Dias (PFL-ES); Telma Kirst (PDS-RS); Teotônio Vilela Filho (PMDB-AL); Theodoro Mendes (PMDB-SP); Ubiratan Aguiar (PMDB-CE); Ubiratan Spiaelli (PDS-MT); Uldurico Pinto (PMDB-BA); Valtér Pereira (PMDB-MS); Vasco Alves (PMDB-ES); Vicente Bogo (PMDB-RS); Victor Fontana (PFL-SC); Victor Trovão (PFL-MA); Vieira da Silva (PDS-MA); Vingt Rosado (PMDB-RN); Vinícius Cansanção (PFL-AL); Virgíldio de Senna (PMDB-BA); Virgílio Galassi (PDS-MG); Virgílio Guimarães (PT-MG); Virgílio Távora (PDS-CE); Vitor Buaiç (PT-ES); Wagner Lago (PMDB-MA); Waldir Pugliesi (PMDB-PR); Wilmo Maia (PDS-RN); Wilson Campos (PMDB-PE); Wilson Martins (PMDB-MS); Ziza Valadares (sem partido-MG)

Ulysses estuda punições aos faltosos

Da Sucursal de Brasília
e da Reportagem Local

O deputado Ulysses Guimarães disse ontem que está estudando as medidas a serem tomadas em relação aos constituintes faltosos. Ontem foram completados cinco dias consecutivos sem quórum; 192 dos 559 parlamentares estavam presentes às 16h30, quando Ulysses procedeu uma votação simbólica para verificação de quórum. Desde a última sexta-feira não acontece nenhuma votação em plenário.

O deputado Paulo Delgado (PT-MG) apresentou um projeto de resolução que prevê o pagamento do subsídio dos parlamentares proporcionalmente ao seu comparecimento nas sessões e a substituição dos constituintes que faltarem sem justi-

ficativa a três sessões consecutivas ou a cinco alternadas, por seus suplentes. Mas não há previsão para a votação do projeto em plenário. Ulysses convocou nova sessão da Constituinte para hoje, às 9h, mas a falta de quórum deverá se repetir. Os trabalhos só deverão ser retomados na próxima segunda-feira.

Em reunião realizada ontem entre o presidente do Congresso constituinte, Ulysses Guimarães, e lideranças partidárias, ficou praticamente acertado um acordo para permitir a votação dos destaques da emenda do senador Humberto Lucena (PMDB-PB), que instituiu o presidencialismo.

O PT deverá apresentar emenda supressiva, no segundo turno de votação, no segundo que prevê a

moção de censura a um ministro. Outro ponto acertado entre as lideranças prevê a retirada do item que dá direito ao presidente da República de determinar a realização de referendun popular. As lideranças avaliaram que tal instrumento não pode ser de uso exclusivo do presidente. Pelo acordo, fica descartada a figura do ministro-coordenador.

O acordo final para o encaminhamento da votação da emenda ficou na dependência do deputado federal Vivaldo Barbosa (PDT-RJ) apresentar emenda para a retirada do dispositivo que prevê a adoção de medidas programáticas, que o presidente da República enviaria ao Congresso. Na avaliação das lideranças, tal dispositivo se assemelharia ao decreto-lei.